

## **PESQUISA DE ESPONJAS (CAUXÍ) RELACIONADA À PATOLOGIA OCULAR NO RIO ARAGUAIA, NA REGIÃO DE ARAGUATINS, TO**

Agnes Caroline dos Reis<sup>1,2</sup>, Karina Fürstenau de Oliveira<sup>1</sup> e Cecília Volkmer Ribeiro<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Centro Universitário La Salle; agnesbio@gmail.com; kkafurst@hotmail.com; cvolkmer@fzb.rs.gov.br.

Análises patológicas de tecidos oculares, extraídos cirurgicamente de pacientes de doença ocular, na cidade de Araguatins, no rio Araguaia, TO, no período de águas baixas em 2005, demonstraram que espículas das gêmulas de duas espécies de esponjas de água doce, *Drulia uruguayensis* e *Drulia ctenosclera* estavam presentes naqueles tecidos. O resultado confirmou hipótese anteriormente formulada e que levou o levantamento dessa fauna, feito por via indireta (estudo das espículas nos sedimentos e em suspensão na água do rio) no local, no período de águas altas, imediato ao da ocorrência do surto. Onze espécies foram detectadas, restando confirmar suas presenças através da coleta de exemplares com gêmulas. Isso foi conseguido no período de águas baixas seguinte, juntamente com uma avaliação quantitativa do bentos, na margem do rio a montante, em frente e logo a jusante da cidade. As esponjas, eram abundantes somente a montante da cidade, confirmando-se a ocorrência das onze espécies, incluindo as duas cujas espículas atuaram como agentes patológicos. Constituiu objetivo a revisão dos fartos materiais referentes à essa última expedição ao rio Araguaia, mas ainda não catalogados e exaustivamente identificados, devido ao epizoísmo entre espécies verificado em todos os substratos amostrados. Visou-se, além da detecção de eventuais outras espécies, o registro científico desses materiais, via catalogação, não configurado em trabalho anterior. Para tanto foi levada a efeito uma triagem meticulosa, sob estereomicroscópio, dos substratos rochosos coligidos, dissociações espiculares e identificação taxonômica dos exemplares, com base na consulta à bibliografia e à coleção dessa fauna existente no MCN, seguida da catalogação do material. Os materiais até o presente examinados levaram à detecção dos seguintes registros: 4 exemplares de *Trochospongilla repens*; 28 de *Corvospongilla seckti*; 19 de *Oncosclera navicella*; 2 de *O. schubarti*; 1 de *O. tonolli*; 2 de *O. spinifera*; 10 de *Drulia cristata*; 1 de *D. uruguayensis* e 3 de *D. ctenosclera*, confirmando-se as ocorrências já registradas, agora com espécimes depositados em coleção e catalogados, além da presença, inclusive de *D. uruguayensis* e *D. ctenosclera*, à montante do local do surto. Não sendo essas duas espécies as mais abundantes, configura-se novamente seu potencial etiológico devido ao formato de percevejo de suas gemoscleras.

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS, CNPq)